RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua de Costa Cabral, 120-128

4200-208 Porto

Telefone: 22 5095043

secretaria@epps.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Dra. Maria Joana Macedo Veiga Dias Portal – Diretora Pedagógica

dir.pedagogica@epps.edu.pt Telefone: 22 5095043

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Centro de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro representado pelo Padre Rui Filipe Correia Santiago

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Manter, na sua essência, a fidelidade ao carisma da Congregação dos Missionários Redentoristas, pautando-se pelo grande valor cristão da solidariedade e amor ao próximo. Desde a sua fundação em 1958, este Centro tem crescido no sentido de melhorar as condições de vida da comunidade, adaptando as suas respostas às necessidades de uma sociedade em constante mutação e tendo como prioridade os mais desamparados.

Ser uma escola aberta a todos, alicerçada num projeto educativo de excelência, que promove a formação de cidadãos conscientes e ativos, com base no «ser», «fazer», «aprender» e «conviver».

Visão

Ser uma Instituição de excelência em todas as suas áreas de atuação, desempenhando com dedicação, amor e elevado profissionalismo o universo das ações que assume na comunidade, nunca se distanciando do que considera ser o seu principal legado: solidariedade e amor ao próximo.

Somos uma escola profissional de referência nas áreas da Saúde e Apoio à Infância. Temos uma visão estratégica e alargada das necessidades do mercado de trabalho, construindo dessa forma o plano curricular mais adequado à formação por excelência dos nossos jovens. Apostamos numa formação que alia a qualidade e o rigor a princípios éticos e morais de solidariedade, entre ajuda, honestidade e responsabilidade.

Pretendemos vingar as expectativas dos nossos formandos e do mercado de trabalho atual, garantindo um modelo de melhoria contínua.

Objetivos estratégicos e metas a atingir:

Com uma perspetiva de melhoria contínua dos professores formativos e dos resultados dos cursos profissionais, tendo em conta a visão e a missão da escola, definimos como objetivos estratégicos os seguintes:

- Promover a melhoria constante da qualidade dos processos educativos e formativos e dos resultados escolares obtidos;
- Assegurar o sucesso educativo, procurando a cultura de igualdade, exigência, responsabilidade e solidariedade;
- Sensibilizar os diferentes membros da comunidade educativa, os stakeholders para a importância de participação ativa no processo educativo e na vida da escola;
- Promover uma cultura de melhoria continua da organização do funcionamento e dos resultados em linha com os padrões de referência (EQAVET);
- Potenciar a ligação entre a escola e as instituições económicas, financeiras e profissionais, designadamente do tecido económico e social, local e regional.

A par dos objetivos estratégicos, destacaremos, seguidamente, os objetivos referentes à execução do nosso projeto educativo, assim como o nosso Plano anual de atividades:

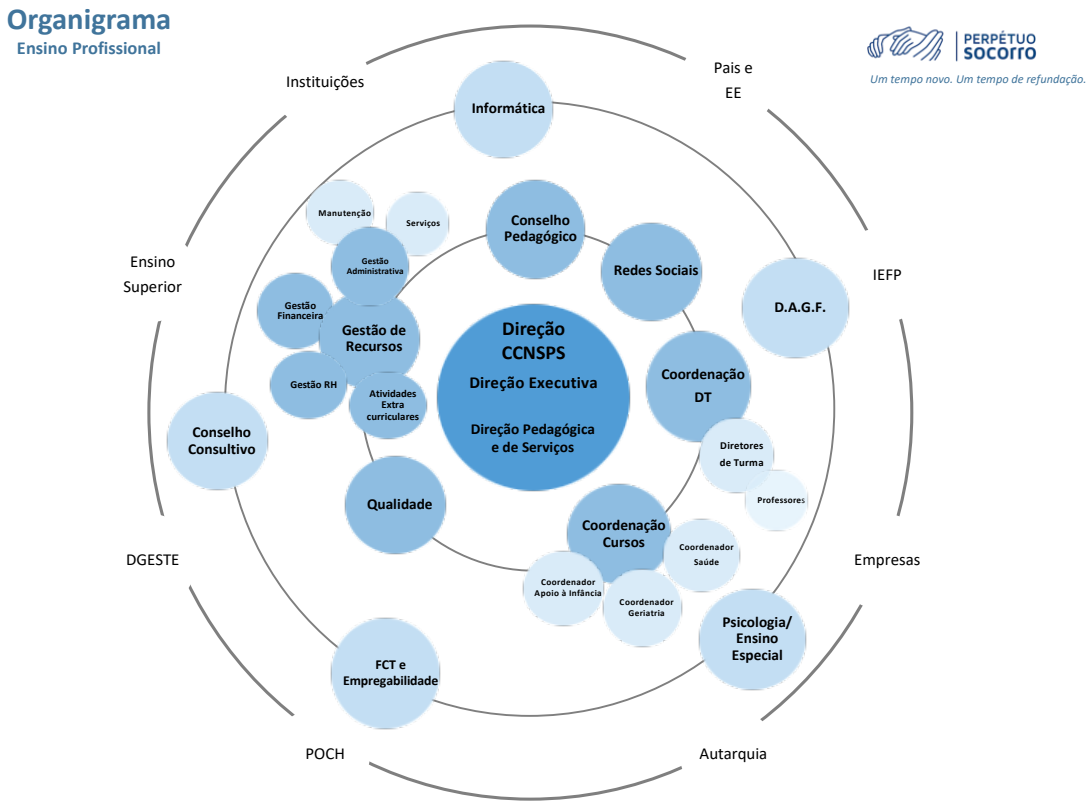
- Garantir a qualidade de ensino, estimulando o gosto pela aprendizagem e pela curiosidade científica, incentivando o espírito de observação, exploração e investigação;
- Transmitir uma sólida formação sociocultural, científica e técnica;
- Favorecer o desenvolvimento global dos alunos nas dimensões, intelectual, física, emocional, social, estética e criativa;
- Desenvolver uma abordagem interdisciplinar entre todas as áreas de conteúdo curricular;
- Valorizar o espaço/ambiente escolar, respeitando as normas de conduta instituídas;
- Promover o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na formação dos jovens;

- Estimular a interação dos alunos com a comunidade educativa, promovendo uma dinâmica escolar;

- Integrar práticas pedagógicas em salas específicas (Sal de Saúde/Sala de Plástica) entendendo estes como locais privilegiados de construção de saberes permitindo que os alunos tomem contato com diferentes contextos de organização de trabalho, proporcionando experiência profissional e aproximação ao mundo empresarial;

- Estimular a criatividade, a inovação e o espírito crítico.

1.5Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		16/17		17/18		19 /20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Apoio à Infância	3	83	3	87	3	85
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	78	3	83	3	65
Profissional	Geriatria	---	----	1	26	1	17

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- **Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.** ◉
- **Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.** ○

1.8Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A Escola Profissional do Perpétuo Socorro comprometeu-se a criar, implementar e manter um sistema de qualidade de acordo com o Quadro EQAVET, alinhando os objetivos do seu Projeto Educativo com o Plano de Ação EQAVET. Os indicadores são monitorizados, existem mecanismos de operacionalização já implementados e são definidas ações de melhoria a desenvolver com a finalidade que sejam atingidos as metas e objetivos a que a escola se propõe. Seguindo um ciclo de melhoria contínua perspetiva-se melhorar os processos de Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão de forma sistemática e periódica, promovendo o envolvimento dos stakeholders.
Seguidamente são apresentados os objetivos específicos definidos por indicador EQAVET:

Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos

Objetivo Específico nº 1: Reduzir o abandono escolar

Objetivo específico nº 2: Melhorar o sucesso escolar

Objetivo específico nº 3: Promover estratégias para a conclusão do curso no tempo previsto

Objetivo específico nº 4: Fortalecer o relacionamento com os Encarregados de Educação

Indicador 5a Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos

Objetivo específico nº 5: Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio;

Objetivo específico nº 6: Apoiar os alunos no prosseguimento dos estudos

Objetivo específico nº 7: Apoiar os alunos na procura de emprego

Indicador 6a Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso

Objetivo específico nº 8: Adequar o perfil do aluno ao perfil do local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade

Indicador 6b3 Grau de satisfação dos empregadores

Objetivo específico nº 9: Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras de forma a permitir uma maior amostra relativamente aos resultados de satisfação dos empregadores

Para além dos objetivos específicos relacionados com os indicadores EQAVET a Escola Profissional do Perpétuo Socorro delineou ainda mais dois objetivos específicos relacionados com a Formação em Contexto de Trabalho e o Marketing e Publicidade.

Formação em Contexto de Trabalho

Objetivo específico nº 10: Intensificar a relação da escola com as entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho

Marketing e Publicidade

Objetivo específico nº 11: Gerar visibilidade/reconhecimento da Escola Profissional para aumentar a procura de formandos

Para além dos indicadores EQAVET e objetivos específicos a Escola Profissional do Perpétuo Socorro delineou ainda, para este processo de alinhamento inicial, um conjunto de indicadores complementares por processo e com metas quantificadas que servirão de apoio face a desvios detetados no Sistema de Gestão de Garantia da Qualidade.

Processos	Indicadores	Fórmula de Cálculo
Planeamento da Formação	Grau de cumprimento do PAA	(Atividades realizadas/Atividades planeadas) x100
	Número de atividades efetuadas fora do plano anual	Valor absoluto
	Número de Turmas aprovadas	(Nº turmas obtidas/Nº turmas planeadas) x100
Seleção de formandos	Número de alunos matriculados	Valor Absoluto
	Procura Interna	(alunos que procuram por conhecimento interno / alunos que nos procuram)
	Procura Externa	(alunos que procuram de outra forma / alunos que nos procuram)
	Procura social dos cursos	(alunos com necessidade de apoio social/ alunos que nos procuram)
Desenvolvimento plano de formação	Módulos em atraso	(nº módulos em atraso/nº total de módulos em avaliação)
	Abandono escolar	(nº alunos que abandonam/nº alunos (curso/geral))
	Taxa de conclusão de curso (indicador EQAVET 4a)	(nº alunos que concluem em tempo útil/nº alunos (curso/geral))
	Transição de ano	(nº alunos (curso/geral) /nº alunos que transitam)
	Média global das classificações dos alunos	Valor absoluto (curso/geral)
	Relacionamento com os Encarregados de Educação	(nº presenças dos EE reuniões com os DT/nº alunos)
	Média global das PAP	Valor absoluto (curso/geral)
FCT e Empregabilidade	Média Global da FCT	Média Aritmética (valores)
	Taxa de empregabilidade (indicador EQAVET 6a)	(nº alunos empregados/ nº de alunos que concluíram)
	Taxa de empregabilidade na área de formação (indicador EQAVET 6a)	(nº alunos empregados na área de formação/ alunos que concluíram)
	Taxa de prosseguimento de estudos (indicador EQAVET 5a)	nº alunos que prosseguem estudos/ alunos que concluíram
	Taxa de colocação após conclusão dos cursos (indicador EQAVET 5a)	(Alunos no mercado de trabalho + Alunos que prosseguiram estudos (%)) / Alunos que concluíram
	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador 6 b3) EQAVET)	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores/nº de diplomados empregados
	Taxa global de satisfação dos empregadores (indicador 6 b3) EQAVET)	% satisfação dos empregadores
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (Indicador EQAVET 6b3)	grau de satisfação (1 a 4

Gestão administrativa e financeira	Satisfação com os serviços administrativos	grau de satisfação (1 a 5)
	Taxa de execução orçamental	(valor usado/valor orçamentado)
Marketing e publicidade	Índice Geral de Procura	valor absoluto
	Report Estatístico das redes sociais	valor absoluto
	Dados Estatísticos de acesso ao site	número de acessos ao site
Gestão de recursos	Resultado da avaliação de desempenho	Média resultados da avaliação
	Grau de satisfação dos colaboradores	Valor Absoluto
	Cumprimento do plano de formação dos colaboradores	Número de colaboradores participantes/nº total de colaboradores

1.9Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	1/05/2019	31/05/2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	1/01/2019	31/12/2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	1/01/2020	31/01/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	1/01/2020	31/01/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	1/01/2020	31/01/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	1/01/2020	31/01/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	1/02/2020	28/02/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	1/03/2020*	31/03/2020*
Elaboração do Relatório do Operador	1/03/2020*	31/03/2020*
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	1/03/2020*	31/03/2020*
Anexo 2 ao Relatório do Operador –Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	1/03/2020*	31/03/2020*

Observações (caso aplicável)

- Ações que não foram possíveis cumprir pela situação da pandemia COVID 19 que obrigou ao estado de emergência e limitação do funcionamento da Escola Profissional.

1.10Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Regulamento Interno; Projeto Educativo, Plano Anual de atividades, Plano de Formação, Documento Base EQAVET, Estatutos, Relatório de Revisão e Plano de Ação EQAVET, Relatório do Operador

www.perpetuo-socorro.pt

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

A primeira fase do processo de garantia de qualidade é o Planeamento. Esta fase é a fase de reflexão conjunta entre stakeholders internos e stakeholders externos.

A Escola Profissional Perpétuo Socorro (EPPS) iniciou a implementação EQAVET em Março de 2018. A construção do Documento Base foi um processo menos participado do que seria espectável e desejável, no entanto, o facto de a escola ser constituída por apenas 11 professores internos, e destes só 3 a tempo inteiro na EPPS, fez com que o grupo inicial de trabalho fosse muito limitado. Há medida que o tempo foi avançando e, até porque as limitações de poucos estarem a participar foi-se alargando o número de envolvidos e pouco a pouco, constituiu-se uma equipa de trabalho. Foram definidos objetivos e metas de acordo com as metas definidas pelas políticas europeias e seguidas as orientações da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) para a Implementação dos Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET.

Em 2019 foi efetuada uma candidatura ao apoio financeiro do Programa Operacional de Capital Humano (POCH), concretizada com sucesso e foi incluída na estrutura orgânica da escola a Equipa de Qualidade.

Durante este processo de Planeamento foram definidos objetivos e metas o que passou por uma auscultação de stakeholders internos e externos. Os documentos elaborados foram devidamente discutidos e alterados mediante uma análise que fizemos, quer do mercado quer de dados estatísticos de anos anteriores.

Nesta fase, foram realizadas inúmeras reuniões de equipa sendo sempre o objetivo principal envolver os intervenientes na ação.

Para todos os objetivos e metas traçados, foram definidos mecanismos de operacionalização, agentes de operacionalização, timing e responsáveis de monitorização, tendo como objetivo único a melhoria do sistema de qualidade de ensino das aprendizagens dos alunos em contexto escolar e profissional, assim como uma estreita ligação ao tecido empresarial para aferir o grau de sucesso das estratégias de ensino aprendizagem e empregabilidade.

No que concerne a oferta formativa, a escola tem vindo a projetar o aumento da oferta em estreita ligação com a Dgeste e detém um plano para esse aumento. Atualmente, conta com áreas de formação que são importantes para o mercado de trabalho com incidência na área da saúde onde sabemos existir grande empregabilidade.

2.2 Fase de Implementação

Na fase da implementação foram definidos processos e procedimentos e a organização de todo o sistema documental da EPPS bem como implementado o Plano de Ação, com mecanismos de operacionalização para atingir objetivos se metas traçados na fase de planeamento. A análise dos resultados alcançados foi monitorizada de forma regular (trimestral) possibilitando a identificação precoce de eventuais desvios e a sua correção.

Ainda na fase da implementação entendemos que cumprimos os princípios EQAVET muito embora haja necessidade de algumas melhorias.

No quadro seguinte são apresentadas as atividades do Plano de Ação implementadas até à data do presente relatório:

Indicador 4a) Taxa de conclusão dos cursos

Objetivo específico	Mecanismos de operacionalização
Objetivo específico nº 1. Reduzir o Abandono escolar	1) Identificação e registo de módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica das famílias. 2) Comunicação aos Encarregados de Educação (EE) no caso de exceder nº de faltas; 3) Acompanhamento pelo DT, coordenador dos DT e docentes Reuniões com Pais/EE, Encaminhamento e intervenção da CPCJ.
Objetivo específico nº 2: Melhorar o sucesso escolar	1) Diversificar estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. 2) Promover o desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares. 3) Proporcionar aulas de apoio e acompanhamento aos alunos com dificuldades. 4) Realizar o questionário de satisfação dos alunos relativamente à frequência do curso/escola e tratamento dos dados
Objetivo específico nº 3: Promover estratégias para a conclusão do curso no tempo previsto	1) Realizar os momentos de avaliação e recuperação modular necessários, de acordo com o estipulado no Regulamento Interno. 2) Planificar as aprendizagens de acordo com o ritmo individual e estilos de aprendizagem dos alunos (diferenciação pedagógica).
Objetivo específico nº 4: Fortalecer o relacionamento com os Encarregados de Educação	1) Manter o sistema de acesso pelos EE à plataforma Codevision que permite acesso a faltas, notas, processos disciplinares, etc.; 2) Manter as reuniões trimestrais de entrega de avaliações como momento privilegiado de

	relacionamento com os EE; 3) Estabelecer, sempre que necessário, contactos telefónicos ou reuniões com os EE, registando cada contacto; 4) Flexibilidade no horário de atendimento aos EE; 5) Realizar pelo menos um evento anual da escola que seja aberto e/ou direcionado à participação dos EE;

Indicador 5a) Taxa de colocação após conclusão dos cursos

Objetivo específico	Mecanismos de operacionalização
Objetivo específico nº 5: Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio;	1) Continuar a organizar visitas de estudo às empresas das diferentes áreas; 2) Estabelecer novas parcerias com empresas da região.
Objetivo específico nº 6: Apoiar os alunos no prosseguimento dos estudos;	1) Apoio dos DT no que concerne a informações sobre acesso ao ensino superior, nomeadamente prazos de inscrição, tipos de cursos, apresentação de diferentes tipologias de cursos 2) Sessões com ex-alunos que testemunham o seu percurso no prosseguimento dos estudos 3)Sessões organizadas pelo Centro Qualifica relativamente ao prosseguimento de estudos
Objetivo específico nº 7: Apoiar os alunos na procura de emprego.	1) Realizar sessões por turma de finalistas sobre técnicas de procura de emprego dinamizada por Psicóloga ou docente da Área de Integração; 2) Elaboração dos CV (em português nas aulas de Área de Integração, em Inglês nas aulas desta disciplina);

Indicador 6a (EQAVET): Taxa de empregabilidade na área de formação

Objetivo específico	Mecanismos de operacionalização
Objetivo específico nº 8: Adequar o perfil do aluno ao perfil do local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade;	1) Elaborar o perfil técnico dos alunos e das Entidades de FCT; 2) Análise das avaliações de FCT e dai retirar conclusões em nome de uma melhoria contínua. 3) Análise dos inquéritos realizados aos alunos no final de estágio (presentes nas cadernetas de estágio);

Indicador 6b: Grau de Satisfação dos empregadores

Objetivo específico	Mecanismos de operacionalização
Objetivo específico nº 9: Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras de forma a permitir uma maior amostra relativamente aos resultados de satisfação dos empregadores	1) Realizar anualmente os inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos;

Formação em Contexto de Trabalho

Objetivo específico	Mecanismos de operacionalização
Objetivo específico nº 9: Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras de forma a permitir uma maior amostra relativamente aos resultados de satisfação dos empregadores	2) Realizar anualmente os inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos;

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase foi realizada a análise dos resultados de forma a reformular mecanismos de operacionalização e definir planos de melhoria para alcançar metas e objetivos traçados.

Foram analisados os indicadores dos processos e também os dados estatísticos dos inquéritos efetuados a stakeholders. A partir desses dados, a escola identificou com exatidão campos de melhoria a implementar.

Nesta fase, foram também realizados um conjunto de inquéritos de satisfação a alunos, encarregados de Educação e Empregaores. A análise dos resultados permite um olhar diferente e a construção de um plano estratégico que permita alterar e melhorar procedimentos internos.

Reconhecemos que existem ainda lacunas na divulgação de resultados.

Aplicamos pela primeira vez um inquérito de satisfação a empregadores. Apesar de não termos obtido um número significativo de respostas, foi certo que o resultado das obtidas foi muito positivo.

2.4 Fase de Revisão

Nesta fase foi elaborado um primeiro Plano de Melhoria, que identifica novas ações/mecanismos de operacionalização a introduzir ao Sistema, resultantes de avaliações objetivas de indicadores e de informação decorrente da monitorização dos próprios processos. Os Planos de Melhoria são elaborados com a participação de stakeholders e promovem o ciclo de melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A equipa de trabalho considera que os trabalhos e esforços desenvolvidos foram extremamente importantes para delinear estratégias, implementar objetivos claros e medir taxas de sucesso dos formandos. Estes processos são, mais uma vez, extremamente importantes para o sucesso dos métodos de ensino-aprendizagem. Foi possível refletir sobre o trabalho que ao longo dos anos tem vindo a ser realizado e aferir que a análise constante e o planeamento de metas a cumprir são a chave da medição do sucesso a alcançar.

A importância do planeamento estratégico com vista a obtenção de resultados, permitiu a construção de documentos capazes de avaliar resultados alcançados. A implementação do sistema de qualidade irá permitir melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino prestado pela EPPS. Pretende-se com este modelo acrescentar dinamismo e participação de todos os agentes envolvidos no processo, de forma a alcançar uma visão partilhada de metas, objetivos e ações o que permitirá melhorar os indicadores de sucesso estabelecidos, e assegurar um ensino de qualidade de todos os nossos formandos.

Estamos conscientes que estamos no início de um percurso e que este desafio está apenas a começar. Infelizmente, a pandemia veio atrasar todo o processo que tínhamos já iniciado.

Neste momento, estamos a reestruturar novamente o processo e avaliar o impacto da mudança na equipa de trabalho. Consideramos que os objetivos estão a ser alcançados e esperamos que através do nosso plano de melhoria seja possível caminhar para atingir a qualidade preconizada.

Os Relatores

Joana Veiga Dias

(Diretora Pedagógica)

Benedita Machado/Carla Silva

(Responsável da qualidade)

_____

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1- Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Indicador	Histórico Ciclo 2014-2017	Histórico Ciclo 2015-2018
4a) – Taxa de Conclusão dos Cursos	60,3%	51,4%
Taxa de conclusão no tempo previsto	50,8%	48,6%
Taxa de conclusão após o tempo previsto	9,5%	2,9%
Taxa de desistência dos alunos	30%	37%
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	78,9%	55,6%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	52,6%	33,3%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0 %	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	26,3%	22,2%
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	18,4%	41,7%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	18,4%	41,7%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0%	0%
5a) Taxa de diplomados noutras situações	0%	2,8%
5a) **Taxa de diplomados em situação desconhecida**	2,6%	0%
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	52,6%	41,7%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	36,8%	36,1%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AE	15,8%	5,6%
6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados	35,0%	58,3%

pelos empregadores		
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%	100%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	4	4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	4	4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	4	4

Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	**Indicador 4a Taxa de Conclusão dos cursos**	O1	Objetivo Específico nº 1: Reduzir o abandono escolar Meta a atingir: Diminuir em 3% a taxa de desistência dos alunos no próximo triénio Histórico 2014/2017: 30% Histórico 2015/2018: 37%

			Histórico 2017/2020: 31%
		O2	Objetivo específico nº 2: Melhorar o sucesso escolar Meta a atingir: Diminuir 2 % o número de módulos em atraso por ano/turma Histórico 2019/2020: 11,2%
		O3	Objetivo específico nº 3: Promover estratégias para a conclusão do curso no tempo previsto Meta a atingir: Aumentar 2% a taxa de conclusão no tempo previsto Histórico 2014/2017: 50,8% Histórico 2015/2018: 48,6% Histórico 2017/2020: 52,9%
		O4	Objetivo específico nº 4: Fortalecer o relacionamento com os Encarregados de Educação Meta a atingir: Aumentar em 5% a frequência de contacto para maior envolvimento dos EE Histórico 2019/2020: 35%
AM2	**Indicador 5a – Taxa de Colocação após conclusão dos cursos**	O5	Objetivo específico nº 5: Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio; Meta a atingir: Iniciar um processo de inserção de alunos em estágios profissionais
		O6	Objetivo específico nº 6: Apoiar os alunos no prosseguimento dos estudos Meta a atingir: Aumentar 1% a taxa de alunos que prosseguem estudos Histórico 2014/2017: 18,4 %

			Histórico 2015/2018: 41,7 % Histórico 2017/2020: 41,0 %
		O7	Objetivo específico nº7: Apoiar os alunos na procura de emprego Meta a atingir: Diminuir 2% a taxa de alunos à procura de emprego Histórico 2014/2017: 26,3 % Histórico 2015/2018: 22,2 % Histórico 2017/2020: 23,9 %
AM3	**Indicador 6a) Taxa de diplomados a exercer funções relacionadas com o curso**	O8	Objetivo específico nº8: Adequar o perfil do aluno ao perfil do local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade Meta a atingir: Aumentar 5% a taxa de alunos empregados na área de formação Histórico 2014/2017: 36,8 % Histórico 2015/2018: 36,1 % Histórico 2017/2020: 30,0 %
AM4	**Indicador 6b3) Grau de Satisfação dos empregadores**	O9	Objetivo específico nº9: Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras de forma a permitir uma maior amostra relativamente aos resultados de satisfação dos empregadores Meta a atingir: Aumentar 12 % o número de avaliações aos diplomados empregados pelos empregadores Histórico 2014/2017: 35 % Histórico 2015/2018: 58,3 % Histórico 2017/2020: 38 %
AM5	**Formação em Contexto de Trabalho**	O10	Objetivo específico nº10: Manter/Melhorar a média global da Formação em Contexto de Trabalho para promoção da empregabilidade na entidade acolhedora de estágio Meta a atingir: Manter a média global de FCT de 17 valores Histórico 2019/2020: 17 valores

AM6	**Marketing e Publicidade**	O11	Objetivo específico nº 11: Gerar visibilidade/reconhecimento da Escola Profissional para aumentar a procura de formandos Meta a atingir: Aumentar para 18000 o número de visualizações do site e para 5000 os seguidores das redes sociais. Histórico 2019/2020: 12168 pessoas visualizaram o site Histórico 2019/2020: 4346 seguidores nas redes sociais

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 -Indicador 4a Taxa de Conclusão dos cursos	A1	Diversificar métodos de ensino de acordo com o tipo de turma e alunos.	Setembro 2020	Julho 2021
	A2	Aplicar *project based learning* de forma mais transversal.	Setembro 2020	Julho 2021
	A3	Análise de módulos em atraso por turma a meio de cada trimestre.	Outubro 2020	Maio 2021
	A4	Organização das recuperações pelo DT com o Conselho Turma.	Outubro 2020	Maio 2021
	A5	Aplicação do mapa organizado de recuperações pelo DT às quartas-feiras ao longo do ano letivo.	Setembro 2020	Julho 2021
	A6	Aplicar processos de reposição de horas de uma forma mais frequente.	Setembro 2020	Julho 2021
	A7	Estabelecer contactos mais frequentes com Encarregados de Educação, nomeadamente através de atividades presenciais na escola	Setembro 2020	Julho 2021
	A8	Planear e divulgar cursos com antecedência de forma a captar alunos com o perfil indicado para a área de formação e diminuir a desistência ao curso	Fevereiro 2021	Maio 2021
AM2 Indicador 5a – Taxa de Colocação após	A9	Alicerçar protocolos com Instituições/Empresas já existentes.	Setembro 2020	Junho 2021
	A10	Aumentar sessões de esclarecimentos e preparação de entrevista de 1º emprego	Abril 2021	Julho 2021

conclusão dos cursos	A11	Para além das informações já prestadas aos alunos relativas ao ingresso no Ensino Superior comunica-las também aos EE	Janeiro 2021	Junho 2021
	A12	Promover época de preparação para exames nacionais	Junho 2021	Julho 2021
	A13	Organizar sessões com empresários e especialistas nas diversas áreas de formação para dinamizar sessões técnicas com os alunos;	Janeiro 2021	Junho 2021
	A14	Colaboração com o IEFP para inserção de alunos em estágio profissional	Janeiro 2021	Setembro 2021
	A15	Continuar a procura de novas parcerias com empresas da região.	Setembro 2020	Julho 2021
AM3 Indicador 6a) - Taxa de diplomados a exercer funções relacionadas com o curso	A16	Aumentar contactos com Instituições /Empresas da área de formação e auscultar a sua intenção de empregabilidade em áreas relacionadas com os cursos da EPPS	Outubro 2020	Julho 2021
	A17	Organizar sessões de procura de emprego/estágios profissionais dentro da AEF	Abril 2021	Julho 2021
AM4 Indicador 6b3) - Grau de Satisfação dos empregadores	A18	Aumentar a qualidade de relação com as Instituições/Empresas, promovendo a realização de inquéritos de satisfação on-line.	Setembro 2020	Julho 2021
	A19	Convidar Instituições/Empresas a fazer parte do processo das Provas de Aptidão Profissional.	Junho 2021	Julho 2021
	A20	Promover sessões por elementos das Empresas/Instituições em contexto escolar.	Setembro 2020	Julho 2021
AM5 - Formação em Contexto de Trabalho	A21	Promover contactos frequentes com as entidades enquadradoras de F.C.T.	Novembro 2020	Junho 2021
	A22	Fazer um levantamento das necessidades das entidades acolhedores	Setembro 2020	Abril 2021
	A23	Inserir os alunos criteriosamente nas Instituições /Empresas acolhedoras de forma a aumentar a satisfação das mesmas.	Outubro 2020	Abril 2021
	A24	Potenciar a reflexão sobre as sugestões das entidades acolhedoras em sede de conselho pedagógico/consultivo	Março 2021	Julho2021
AM6 -	A25	Organizar um plano de divulgação nas redes sociais.	Setembro 2020	Outubro 2020

Marketing e Publicidade	A26	Organizar conteúdos semanais para divulgação.	Setembro 2020	Julho 2021
	A27	Organizar e ampliar a divulgação do Sistema de Garantia de Qualidade implementado na EPPS	Novembro 2020	Janeiro 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Os mecanismos estabelecidos para a identificação de desvios às metas e objetivos traçados serão realizados de forma trimestral aquando as reuniões de avaliação de trimestre (Natal, Páscoa e final de ano letivo) e, também, nas reuniões de conselho intercalar de 1º e 2º períodos. Estes momentos servirão de reflexão e análise do cumprimento das metas e objetivos e permitirão em tempo útil redefinir estratégias.
Também, no final de cada trimestre e aplicado um inquérito de satisfação a alunos e no final de cada ano letivo é aplicado um inquérito de satisfação a stakeholders externos.
Quanto a ex-alunos, estes serão inquiridos 6 meses após o término do curso e posteriormente de forma anual. Nessa altura, serão também realizados inquéritos às entidades empregadoras.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação de resultados e consequente Plano de Melhoria será feita através do site institucional da escola a par das reuniões de início de ano letivo, assim como reuniões de Pais e Encarregados de Educação.

6. Observações *(caso aplicável)*

´---

Os Relatores

Joana Veiga Dias
(Cargo de direção exercido)

Benedita Machado/Carla Silva
(Responsável da qualidade)

Porto 15 de Setembro de 2020
(Localidade e data)

Anexo 2- Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

<table>
<tr><td rowspan="10">Princípios EQAVET</td><td colspan="3">Fase 1 – Planeamento

Critério de Qualidade
O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.

Descritores Indicativos
- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP
- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos
- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas
- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas
- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade
- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP
- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais
- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</td></tr>
<tr><td colspan="2">Práticas de gestão da EFP</td><td>Critérios de conformidade EQAVET
(Cf. Anexo 10)</td></tr>
<tr><td rowspan="6">Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</td><td>P1</td><td>As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.</td><td rowspan="8">C1. Planeamento

C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da</td></tr>
<tr><td>P2</td><td>As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.</td></tr>
<tr><td>P3</td><td>A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.</td></tr>
<tr><td>P4</td><td>A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.</td></tr>
<tr><td>P5</td><td>Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.</td></tr>
<tr><td>P6</td><td>O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Envolvimento dos stakeholders internos e externos</td><td>P7</td><td>Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.</td></tr>
<tr><td>P8</td><td>Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades</td></tr>
</table>

		locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	**Fase 2 – Implementação** **Critério de Qualidade** Os planos de ação, concebidos em consulta com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. **Descritores Indicativos** - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		**Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)**
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	**Fase 3 – Avaliação** **Critério de Qualidade** As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. **Descritores Indicativos** - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		**Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)**
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos.	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação	

os indicadores selecionados		produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.	

Princípios EQAVET	**Fase 4 – Revisão** **Critério de Qualidade** Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. **Descritores Indicativos** - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de *feedback* e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		**Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)**
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos.	C4. Revisão C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	R2	O *feedback* dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Programa de Governo Programa Europeu 2021/2027	União Europeia (EU); Governo de Portugal (GP; Conselho da União Europeia; Parlamento Europeu	www.portugal2020.pt www.poch.portugal.2020.pt	C1P1
2	Projeto Educativo	Conselho de Professores	www.perpetuo-socorro.pt	C1P1; C1P2; C2I1; C1P3; C1P4; C1P5; C1P6; C1P7; C1P8; C3A1; C4R2; C4R3; C5T2; C6T2; C2I4; C6T3
3	Regulamento Interno	Conselho de Professores	www.perpetuo-socorro.pt	C1P1; C1P5; C1P8
4	Plano Anual de Atividades	Conselho de Professores	www.perpetuo-socorro.pt	C1P1; C2I2; C6T2; C2I4; C2I1
5	Propostas e relatórios de atividades	Docentes	Docentes	C2I2; C6T2; C1P7; C3A1; C2I1
6	Documento Base	Equipa Qualidade	www.perpetuo-socorro.pt	C1P1; C1P2; C2I1; C1P3; C1P4; C1P6; C1P7; C1P8; C1P9; C2I1; C3A1; C4R1; C4R2; C4R3; C5T2; C6T1; C2I6
7	Relatório de necessidades de Formação	Equipa Qualidade	Direção e todos os funcionários	C2I2; C2L3; C2I5; C6T1; C2I4
8	Plano de Formação	Direção	Direção e todos os funcionários	C2I2; C2L3; C2I5; C6T1; C2I4
9	Plano de Ação	Equipa Qualidade	www.perpetuo-socorro.pt	C4R1;C2I5
10	Protocolos de Colaboração	Direção e Coordenadores Curso	Dossier de Protocolos	C2I1;C2I4
11	Atas de Conselho de Turma	Diretores de Turma / Coordenadores de Curso	Arquivo Escolar	C1P2; C1P7; C3A1; C3A2; C3A3;C3A4; C4R1; C4R2; C5T1
12	Atas Conselho Consultivo	Direção	Arquivo Escolar	C3A2; C3A3;C3A4; C4R1; C4R2; C1P7;C5T1
13	Mapa Controlo Documental	Equipa Qualidade	Arquivo Documental Docentes e não docentes	C2I5; C6T2
14	Mapa de Monitorização de Indicadores	Equipa Qualidade	Docentes e não Docentes	C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C6T1; C6T2; C6T3
15	Inquéritos aos Formandos	Equipa Qualidade	Diretores de Turma, Docentes e não Docentes, alunos	C3A2; C3A4; C5T1; C2I6; C1P8; C1P10
16	Inquéritos aos Encarregados de Educação	Equipa Qualidade	Diretores de Turma, Docentes e não Docentes, Encarregados de Educação	C3A2; C3A4; C5T1; C2I6; C1P8; C1P10
17	Inquéritos a Instituições/Empresas	Equipa Qualidade	Coordenadores de Curso, Docentes e não Docentes, entidades FCT, Empresas	C3A2; C3A4; C5T1; C2I6; C1P8; C1P10
18	Relatório Síntese de Autoavaliação	Equipa Qualidade	www.perpetuo-socorro.pt	C3A1; C3A4; C4R3; C6T1; C6T3; C1P8; C4R4; C3A5; C1P10
19	Descrição de Funções e Mapa de Competências	Equipa Qualidade	Docentes e não docentes	C1P1; C2I5
20	Plano de Melhoria	Equipa Qualidade	Reuniões de conselho de turma	C2I5; C4R1; C4R2; C4R3; C4R4; C5T2; C6ET1; C1P8; C1P9; C3A5

Observações

[

]

Os Relatores

_____

(Cargo de direção exercido)

_____

(Responsável da qualidade)

_____

(Localidade e data)